



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Quinta-feira, 5 de janeiro de 1989

N.º 1.085

Vestibular/89 da UFV começa domingo

Candidatos de todas as partes do País realizam neste domingo, no campus da Universidade Federal de Viçosa, a primeira prova — Língua Portuguesa e Literatura Brasileira — Concurso Vestibular/89 da UFV. Estão inscritos para este vestibular 4.452 candidatos.

Na segunda-feira, dia nove, serão ministradas as provas de Matemática e Química e no dia dez, as de Geografia, História, Organização Social e Política do Brasil. As últimas provas — Física e Biologia — serão realizadas no dia 11, quarta-feira.

A UFV oferece 22 cursos em nível de graduação, num total

de 1.050 vagas. De acordo com informações da Comissão Permanente de Vestibular (COPEVE) da UFV, os resultados deste concurso serão divulgados até o dia 23 deste mês, no «UFV Informa» e em outros veículos de comunicação. A matrícula dos aprovados deverá ser feita no período de 20 do corrente a três de fevereiro.

Para matricular-se, o aprovado no Vestibular/89 da UFV deverá apresentar os seguintes documentos: certidão de nascimento (cópia), cédula de identidade, título de eleitor, comprovante de estar quite com o Serviço Militar, Histórico Escolar do 2.º Grau e duas fotografias 3 x 4.

Formatura de Janeiro de 1989 da UFV cola grau na próxima sexta-feira

O reitor da Universidade Federal de Viçosa preside na próxima sexta-feira, dia 13, a Sessão Solene de Colação de Grau da Turma de Janeiro de 1989, quando deverão ser graduados os estudantes. Na mesma solenidade, 133 profissionais receberam títulos de mestres e/ou doutores. A Sessão Solene será realizada às 20h, no Ginásio de Esportes da UFV.

Dom Luciano Pedro de Almeida Mendes será o Parainfante da turma e o «Povo brasileiro», o formando Reinaldo Antônio Vieira Rubim, do curso de Educação Física, será o formador, enquanto a estudante Faria Moraes, do curso de Química Doméstica, fará o Junto da Turma. O Preito de Graça é dedicado aos colegas formandos e o de Gratidão, aos nossos pais e amigos, razão do nosso sucesso». Paulo Roberto del Picchia, Henfil, o formador Ivan de Moura, Ceneiro Cardoso de Moura, Lucivaldo Duarte, Rita de Cássia Cerqueira e «nossa irmandade», vítimas das secas e das queimadas, recebem as homenagens Póstumas dos formandos.

Programação

A programação das solenidades de Formatura da Turma de Janeiro deste ano continua a ser realizada, dia 14. Às 9h, no Cen-

Reprodução



O arcebispo Dom Luciano Mendes, parainfante da Turma de Janeiro de 1989 da UFV.

tro de Vivência, será celebrada a Missa em Ação de Graças, e no mesmo horário, na Igreja Presbiteriana, haverá o Culto em Ação de Graças. Das 14h às 15h, no Pavilhão de Aulas, serão realizadas as Aulas da Saudade. Às 16h, no Belvedere II, com a participação do professor Arlindo de Paula Gonçalves, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, acontecerá o Plantio da Árvore da Turma. Às 23h, no Ginásio de Esportes, realiza-se o Ballê de Gala.

As festividades de formatura da Turma de Janeiro terminam no domingo, dia 15, com o tradicional Churrasco de confraternização, no Recanto das Cigarras.

Reitor da UFV paraninfa formandos de escolas da região de Viçosa

Paulo Pereira Santiago



O reitor Antônio Fagundes de Sousa junto aos formandos, em Canaã.

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, parainfante, recentemente, duas turmas de formandos: uma na cidade de Canaã e outra na localidade de São José do Triunfo. Ambas as solenidades foram prestigiadas por grande público, composto de pais, parentes e amigos dos formandos, além de autoridades municipais.

Em São José do Triunfo, o professor Fagundes parainfante a turma de formandos da Escola «São José do Triunfo», enfatizando, em seu discurso, a importância do fortalecimento da educação, notadamente em suas bases. Sempre com uma mensagem de esperança, o reitor da UFV parabenizou os formandos em sua nova caminhada, que começava a ser trilhada naquele

momento. O clima da solenidade foi, ao mesmo tempo, de descontração e muita emoção.

Na cidade vizinha de Canaã, o reitor da UFV foi parainfante da turma de formandos da Escola «Maria Aparecida David», em solenidade realizada na Igreja Matriz daquela cidade. Assim como em São José do Triunfo, o professor Fagundes, em suas palavras, destacou que «a base de todo desenvolvimento é a educação, e somente através dela é que o País pode chegar a ele».

Na quinta-feira última, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, o professor Fagundes foi parainfante de mais uma turma de formandos, desta vez a do Colégio Equipe. Veja matéria completa na página quatro desta edição.

Paulo Pereira Santiago



O professor Fagundes fala aos formandos da Escola «São José do Triunfo».

RÁPIDAS

Inscrições na UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) abrirá inscrições, de 12 a 23 do corrente, para o curso de especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica. O curso faz parte do programa de pós-graduação da UFPE e terá carga de 855 horas, a partir do mês de março. São ao todo 20 vagas, e a seleção dos candidatos inscritos será de nove a 13 de fevereiro.

Professor para a UnB

Termina no dia 23 deste mês o período de inscrição ao concurso público para provimento de vaga de professor no Departamento de Economia da Universidade de Brasília. A vaga abrange as áreas de Econometria, Economia Política, História Econômica do Brasil e da América Latina e Teoria Econômica I, II e III. Informações e inscrições nas secretarias do Instituto de Ciências Humanas da UnB, pelo telefone (061) 274-5362, e no Departamento de Economia, telefone (061) 272-3538, ICC, Ala Norte.

Biotecnologia

A Escola Brasil-Argentina de Biotecnologia promoverá o curso sobre «Cultivo de Células e de Tecidos Vegetais», no período de 20 de fevereiro a 31 de março. A escola oferece nove vagas para brasileiros e seis para argentinos.

INEP

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) divulgou seu calendário de seleção de financiamento de pesquisas para este ano. Para concorrer, os pesquisadores interessados devem enviar seus trabalhos até o dia 30 de março, para a primeira etapa. Os pesquisadores terão que residir no País, devendo os trabalhos ser apresentados em forma de projeto de pesquisa ou de evento. Os selecionados vão ter suas pesquisas totalmente financiadas pelo INEP. As inscrições devem ser feitas no seguinte endereço: INEP — Esplanada dos Ministérios — Bloco L — anexo I — 1.º andar — Caixa Postal 04/0366 — Brasília/DF — Tel.: (061) 225-6127.

Concurso na Marinha

O Serviço de Recrutamento Distrital, do Comando Naval de Brasília, informa que estão abertas, até o dia 1.º de fevereiro, as inscrições para o concurso de admissão às Escolas de Aprendizes Marinheiros. Maiores informações serão prestadas, pessoalmente, no Serviço de Recrutamento Distrital (SRD), na Esplanada dos Ministérios, térreo do anexo do Ministério da Marinha, ou, ainda, pelo telefone (061) 225-1405, ramal 218.

Minas e Energia

O Ministério das Minas e Energia elaborou boletim a respeito das realizações da Pasta no período 1985/1988, quando esteve à frente do órgão o ministro Aureliano Chaves. Nas 20 páginas da publicação, é mostrado todo o trabalho desempenhado naquele período. Os interessados podem pedir a publicação à Assessoria de Imprensa do MME — Esplanada dos Ministérios — Bloco J — Sala 853 — CEP 70056 — Brasília-DF.



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Pl. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fone (031) 899-2242 — Telex (31) 0571 — 36570 — Viçosa-MG. **Reitor** — Antônio Fagundes de Sousa, **Vice-Reitor** — Cid Martins Batista, **Pró-Reitor de Administração** — Renato Mauro Brandi, **Pró-Reitor Acadêmico** — Rubens Leite Vianello, **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários** — José Tarcísio Lima Thiebaut, **Diretor da Imprensa Universitária** — Francisco Machado Filho, **Jornalista Responsável** — José Paulo Martins. **Redação** — Augusta Maria Araújo Silva Ximenes (DRT/GO 596), Giovanna Weber Scarascia (DRT/MG 120 — SJP/PMG 2.728) e José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 — SJP/PMG 1.729). **Composição** — Fernando Santana, Maria do Carmo Silva Ramos e Maria de Lourdes Freitas. **Revisão** — Edir de Oliveira Barbosa e Yara Vaz de Mello. **Montagem** — Afonso Raimundo, Carlos Antônio Pena Rubim, José Estanislau Batista, Márcio Heilo Jacob Rodrigues, Maria Auxiliadora Pena Rubim Raimundo e Paulo Afonso Fontes. **Fotolito** — José Maurício de Freitas. **Impressão** — Aliton Alves Silveira, José Daniel de Almeida e Vicente de Paulo dos Santos. **Distribuição** — Maria José de Carvalho e Maria do Carmo de Carvalho Araújo.

Congresso Brasileiro de Entomologia será realizado de 22 a 27 do corrente

No período de 22 a 27 do corrente, no Minas-Centro, em Belo Horizonte, será realizado o XII Congresso Brasileiro de Entomologia (CBE), promoção da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB). Paralelamente ao evento, também acontecerão o II Encontro sobre Moscas-das-frutas e o II Simpósio Internacional de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas, promovidos pela Associação Nacional de Defensivos Agrícolas (ANDEF).

Durante o congresso, além de conferências nacionais e internacionais, seminários, mesas-redondas, temas livres de exposição oral e apresentação de «posters», serão promovidos, diariamente, os seguintes cur-

sos: Controle Biológico de Pragas através de Vírus, Tecnologia de Aplicação de Defensivos, Resistência de Plantas a Insetos, Entomologia Urbana, Taxonomia de Insetos de Importância Agrícola e Entomologia Veterinária.

Apoio

O XII Congresso Brasileiro de Entomologia conta, além do respaldo da Universidade Federal de Viçosa, com apoio de entidades como a EMBRAPA, o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), a EMATER-MG, EPAMIG, Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

UFV cria e comercializa minhoca

Pedro Ilário Filho



O minhocário do DBA, localizado no campus da UFV.

O Departamento de Biologia Animal (DBA) da Universidade Federal de Viçosa já iniciou a comercialização da minhoca-vermelha da Califórnia, introduzida em Viçosa há cerca de dois anos, numa ação integrada da EPAMIG com a Universidade, estando o minhocário localizado na Estação de Hidrobiologia e Piscicultura da UFV.

A *Eisenia phoetida* — a minhoca-vermelha da Califórnia — foi introduzida no Brasil há alguns anos, inicialmente no Estado de São Paulo, onde existem muitos criadores que, inclusive, reúnem-se em associações. Sua criação tem sido feita com esterco de bovinos, que é por ela transformado em húmus (matéria orgânica em decomposição),

comercializado para auxiliar no cultivo de muitas plantas, notadamente as ornamentais. A minhoca-vermelha tem sido empregada também em lavouras, para melhorar as propriedades físicas do solo, e, ainda, vendida nos mercados como isca para peixes.

Em um quilo de esterco, podem ser produzidos de 600 a 700 gramas de húmus, aproveitável na lavoura pelo produtor ou comercializado para outros produtores rurais. O sistema de produção é simples e está ao alcance de qualquer produtor, sendo o preço estipulado para cada minhoca de um cruzado. Os interessados podem entrar em contato com os pesquisadores da UFV, pelos telefones (031) 899-2533 e 899-2322.

Professor reassume atividades na UFV após concluir doutorado em universidade inglesa

Depois de concluir o curso de doutorado em Morfogenese e Cultura «in vitro» na University of Manchester, Inglaterra, o professor José Maria reassumiu, no início deste ano, suas atividades docentes no Departamento de Biologia Vegetal da Universidade Federal de Viçosa. Após seu retorno, o professor já apresentou trabalhos nos Congressos Nacionais de Botânica, em Belém-PA, e Biotecnologia, no Rio de Janeiro, e, ainda, na 40.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Também participou de mesas-redondas e debates na Conferência Brasileira de Biotecnologia Florestal, em Belo Horizonte, e no Simpósio Internacional de Biotecnologia de Plantas, em Piracicaba-SP. Ele ainda ministrou um curso durante a XVI Semana Agronômica do Centro Agropecuário da Universidade Federal do Espírito Santo e orientou os estágios supervisionados de duas alunas do Departamento de Biologia Vegetal da UFV.

Professor do DER fala da realidade e das perspectivas da produção de leite

O professor Sebastião Teixeira Gomes, do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa e também pesquisador do convênio UFV/EMBRAPA, falou a respeito da realidade e perspectivas da produção de leite no Brasil.

Ele acentuou que «o ano de 88 não foi bom para a pecuária leiteira no País devido a uma redução na produção de leite, estimada em 8 a 10% em relação à de 1987». Para o professor do DER, essa redução não se traduziu em crises de abastecimento «em razão dos estoques de leite em pó restantes das volumosas importações durante o Plano Cruzado, somados à queda de demanda provocada pela diminuição da renda real dos consumidores».

Pesquisas

Segundo o pesquisador, três foram os fatores que determinaram a queda na produção de leite em 88: a) prolongada estiagem nas regiões Sudeste e Sul; b) elevação do preço do gado de corte a partir do final do segundo semestre. «O leite», disse o professor Sebastião, «está concentrado em rebanhos mestiços, fazendo com que exista uma relação negativa entre o preço da carne e a produção de leite, isto é, aumentos no preço da carne bovina reduzem a produção de leite». A terceira razão da queda de produção é a política de preço do leite, bastante desfavorável para o produtor. Para esse ponto, o professor do DER faz alguns comentários adicionais devido «à importância do preço do leite como fator de estímulo à produção», em que ele explica que «enquanto a inflação acumulada de 88 foi de 933,6%, o preço do leite aumentou apenas 872% e o custo da produção, 1.000%. A comparação entre os percentuais possibilita duas conclusões: a primeira é que as reclamações dos consumidores contra o preço do leite são menos justas do que as que poderiam ser feitas com relação aos bens e serviços, cujos preços subiram mais do que a inflação (como exemplo, cita-se o pão, que teve uma alta de 1.149%); a segunda conclusão é que se chega», continua, «é a de que a 'inflação do produtor' é mais elevada que a oficial, e isto significa que não basta corrigir o preço do leite pela inflação, pois, mesmo assim, o produtor acumulará prejuízos».

Com números, o professor Sebastião esclarece que «em dezembro, enquanto o preço médio do leite — em nível de produtor — foi de Cz\$ 128,02/litro (Cz\$ 114,21 até o dia 16 e Cz\$ 142,76 a partir do dia 17), o

custo total foi de Cz\$ 186,16/litro, e os custos variáveis (despesas diretas), foram de Cz\$ 139,58/litro. Para piorar ainda mais, deve-se esclarecer que o leite vendido em dezembro somente será pago no final de janeiro, sem nenhuma correção de valores».

Produtividade

A partir destas definições, pode-se explicar a insatisfação do produtor e, por extensão, a queda da produção em 88. «Então, o que se pode esperar para 89?», questiona o pesquisador. Para ele, «caso seja mantida a atual política de reajustes de preços do leite, tudo indica que haverá redução de oferta, mesmo porque a tendência é de alta no preço do gado de corte. Do lado da demanda, ela deverá elevar-se, pressionada pelos ganhos reais dos salários, previstos para 89».

Ele acredita que «a possibilidade de redução de oferta e expansão de demanda desemboca em crise de abastecimento que, neste caso, não será socorrida pelos estoques governamentais de leite em pó, porque eles praticamente inexistem neste momento». No passado, situações como esta eram administradas, com certa facilidade, via importações. Isso aconteceu em 86, no Plano Cruzado. Naquela época, aproveitando os preços internacionais em baixa, o governo importou maciças quantidades de leite em pó. «Entretanto», salienta o pesquisador, «a estória, agora, é bem diferente, porque os preços internacionais de derivados do leite estão estáveis e em níveis elevados». Incluindo-se os custos de importação e de processamento ao preço do leite em pó, um litro de leite custa, hoje, entre 23 e 25 centavos de dólar. Em 88, o produtor recebeu entre 16 e 19 centavos de dólar/litro. «Isso significa que, atualmente, importar fica mais caro do que estimular a produção nacional», revelou o professor.

Existem comentários de que o País deverá autorizar a importação de 30 a 40 mil toneladas de leite em pó. A iminência de crise de abastecimento deixa o Governo sem escolha e, ao fazer isso, dá ao produtor estrangeiro o que negou ao nacional: preço compatível com os custos de produção. Para concluir, o pesquisador afirmou que «o que se espera e se deseja é que essa situação delicada pela qual passa a pecuária leiteira nacional sirva de inspiração para mudanças mais profundas nas políticas orientadas para este setor. O momento é oportuno, com a elaboração da lei agrícola, prevista pela nova Constituição».

Viçosa teve inflação de 978,69% em 1988

Foi da ordem de 32,18% a evolução média dos preços no mês de dezembro em Viçosa, conforme pesquisa do Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa. Com isto, o acumulado em 1988 na cidade chega a 978,69%. O acompanhamento do trabalho do DEE é feito com consumidores situados na faixa de renda de um a cinco salários mínimos.

O grupo que apresentou a maior variação foi Transporte e Comunicação, com uma média de 39,70%, elevação motivada pelos reajustes observados nos preços dos seguintes itens: passagens urbanas (57,5%) e interurbanas (48,61%), pneus (56,28%), lavagem e lubrificação (45,3%), bicicletas (35,6%), combustível e óleo lubrificante (28,16%) e tarifas telefônicas (25,9%). Para o DEE, os preços dos alimentos em Viçosa, cujos itens mais importantes subiram cerca de 30% em média, foram os que mais contribuíram para o comportamento do IPC em dezembro. Com um percentual de 34,65, o grupo «Alimentação» contribuiu para uma elevação de 17,48% no índice geral. As maiores altas ocorreram em: carnes suína (71,9%), bovina (63,4%) e de aves (42,7%); bebidas alcoólicas (46,6%); arroz (40,5%); óleo e gordura (40,4%); doces e açúcares (40,3%); farinhas e féculas (34,9%); sal e condimentos (34,3%); feijão (33%); leite e derivados (25,3%); e hortigranjeiros (24,5%), além da variação de 37,5% para o subgrupo «Alimentação Fora da Residência».

«Saúde e Cuidados Pes-

soais», com 32,51%, também merecem destaque na pesquisa. As menores altas, de acordo com o DEE, foram verificadas nos grupos «Artigos de Residência» (29,73%), «Habitação» (28,71%) e Vestuário (22,29%).

Cesta básica

Também de acordo com a pesquisa do Departamento de Economia da UFV, no período de janeiro a dezembro de 1988, o custo da cesta básica de alimentação — definida pelo Decreto-Lei n.º 399, de 30 de abril de 1938, que instituiu o salário mínimo — elevou-se em 982,29%. Em janeiro, o custo desta cesta, para uma pessoa, foi de Cz\$... 2.573,96. Nesse mesmo período, o piso salarial passou de Cz\$... 4.500,00 para Cz\$40.425,00. Assim, pode-se concluir que o trabalhador que recebe um piso salarial precisava, em janeiro, de 57,19% de seu salário para adquirir os produtos da cesta básica. Em dezembro, foram necessários 68,89% para a aquisição dessa mesma cesta.

Levando-se em consideração este custo e, ainda, com base nos dados da Pesquisa de Orçamento Familiar realizada pelo DEE/UFV em 1983/84, um trabalhador em Viçosa deveria receber, em dezembro, Cz\$... 55.206,71 para suprir suas necessidades básicas. Entretanto, como a Lei garante suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, o salário deveria ser, na realidade, de Cz\$259.471,00.

Eficiência reprodutiva de éguas sob efeito de iluminação artificial é tema de tese no DZO

Raimundo de Paula



A aluna Ana Tereza de Mendonça Viveiros Ronca defendeu (foto), no dia 15 de dezembro, a tese de mestrado intitulada «Eficiência Reprodutiva de Éguas Submetidas ao Fotoperíodo Artificial e Tratadas com Gonadotropina Coriônica Humana e Progesterona», no Departamento de Zootecnia (DZO) da Universidade Federal de Viçosa. O objetivo da pesquisa — feita com éguas — foi verificar o efeito da iluminação artificial no início da estação de monta, além de observar a consequência desta iluminação associada ao HCG, na antecipação da primeira ovulação da estação de monta. A verificação do efeito da progesterona associada ao HCG na normalização dos ciclos esterais durante o período de transição também foi outro dos objetivos.

O orientador da tese foi o professor Francisco Aloísio Fonseca, do DZO, sendo conselheiros os professores Ciro Alexandre A. Torres e Vicente Angelo F. Motta, com a participação também dos professores Robledo de Almeida Torres e Eduardo Paulino da Costa, todos do DZO.

Professor Fagundes paraninfa turma de formandos do Colégio Equipe

Paulo Pereira Santiago

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, paraninhou na quinta-feira última, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, a turma de formandos do Colégio Equipe, quando colaram grau 19 estudantes do curso Técnico em Contabilidade.

A solenidade começou com a Missa em Ação de Graças, celebrada pelo cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho, diretor do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto. Em seguida, houve a composição da mesa para a cerimônia, que foi presidida pelo diretor do Colégio Equipe, Expedito Luiz Leão. A mesa-diretora foi composta pelo diretor do Colégio, pelo reitor da UFV, pelo cônego José Geraldo e pelos professores José Maria Soares do Carmo, Joa-

quim Lanna, Nivaldo Rufino, Leni Nobre de Oliveira, José Roberto Reis e José Maurício Pereira. Antes da entrega dos diplomas, foi executado o Hino Nacional Brasileiro.

Entrega

O professor Fagundes procedeu, em seguida, à entrega dos diplomas aos formandos. Na solenidade, os alunos Mauzarene das Graças Guedes, Maria Aparecida da Silva e Carlos Roberto Piazza de Souza, respectivamente os três primeiros colocados do curso, receberam Certificado de Honra ao Mérito, pelo seu desempenho acadêmico. A oradora da turma, a formanda Mauzarene, falou das necessidades de fortalecimento do curso, sugerindo «sua reestruturação e adequação do ensino junto às

Paulo Pereira Santiago



O professor Fagundes entrega o diploma à formanda Mauzarene das Graças Guedes, a primeira colocada da Turma.



A Mesa que dirigiu os trabalhos.

questões atuais, tanto no campo político quanto no empresarial». Após este pronunciamento, foi feito o Juramento do Profissional.

O reitor da UFV falou na qualidade de paraninfa da Turma, destacando a essência do Juramento e afirmando que «o que foi expresso no discurso da Turma representa a esperança diante de todos os problemas que estamos vivendo neste tempo de incertezas, inclusive no dia de hoje». Falando da transcendentalidade dos anos e da proximidade do ano 2000, o reitor argumentou que «a vinculação de todas as nossas atividades provém da educação, e todos nós temos um compromisso com ela. Temos de tentar, acima das ideologias político-partidárias, levar ao aluno o conhecimento de maneira limpa e consciente», concluiu.

Após as palavras do professor Fagundes, foi a vez do professor Nilton Alves Gonzaga, do Colégio Equipe, agradecer, em nome dos colegas, «pelo convívio durante o período de aprendizagem». Ele foi o Patrono da Turma deste ano.

Para terminar a solenidade, falou o diretor do Colégio, Expedito Luiz Leão. Nas suas breves palavras, ele parabenizou os formandos, frisando que a ocasião, «apesar dos momentos difíceis pelos quais estamos passando, não deixa de ser um rasgo de esperança». Para ele, «está chegando a época na qual o esforço e o mérito é que serão o caminho do poder. O poder da demagogia tende a desaparecer porque o povo quer que as coisas mudem. Os momentos difíceis servem para testar os fortes», finalizou.

Os aprovados no Exame de Seleção da CEDAF

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) da Universidade Federal de Viçosa informa, a seguir, a relação dos candidatos classificados nos Exames de Seleção, realizados em dezembro. Abaixo, a relação — por ordem alfabética — dos aprovados à 1.ª série do Curso Técnico em Agropecuária:

Achilles Ribeiro Seabra Elros, Adriana do Carmo Costa, Alencar Alexandre Costa, Alessandro Faria Xavier, Ana Christina Simões de Alencar, Ana Esmeria Lacerda Valverde, André Luiz Fernandes, Antônio de Pádua Andrade Salvado, Antônio Marcos Rosado, Carlos Antônio de Aguiar, Carlos Antônio Correa Potello, Cláudio Barbosa Silva, Cláudio Luiz de Carvalho Leão, Clayson Fidêncio Silva, Cleber Alencar Alves, Cristiano Fernandes Assumpção, Danilo Sávio Cunha e Sousa, Denise de Fátima da Silva, Eduardo de Paulo Pinho Tavares, Eduardo José Diniz, Elton Fialho dos Reis, Eustáquio Oliveira Ambrósio, Fernando Carvalho de Souza, Geraldo Martins Rola, Giovane Rodrigo Selo, Guilherme Silveira de Moraes, Gustavo Henrique Pimen-

ta de Oliveira, Higesipo Normando Soares Augusto de Brito, Igor de Souza Leite, Itamar Gomes Lucas, Ivan Andrade Tomich, Ivan Ricardo Leal Maués, Jäder Petrucell, Jaqueline Nogueira, João Bosco de Oliveira, Jonas Lopes de Freitas, José de Oliveira Alencar Júnior, José Henrique Pereira de Pavia, José Maria Benício, José Paulo Silami Carvalho, Juracy de Paula, Leonardo Virgílio Gregório Guimarães, Lillian Verdolin Millo, Luciano Alves Cavalcante, Luciano Paccacini da Costa, Luís Augusto de Rezende Pena, Luiz Carlos Moraes de Abreu, Luiz Guedes Leite, Luiz José Ribeiro, Manu de Lima e Costa, Marcelo Conde Cabral, Marcelo Maciel Pinheiro, Marcelino Incalado Marquez, Márcio Soares de Freitas, Marco Antônio Eto Lages, Marco Aurélio Moreira de Oliveira, Marco Aurélio Nogueira Souto, Maria Aparecida Ribeiro, Mário Lúcio Gomes Vieira de Melo, Maurício Abrantes de Oliveira, Meire Jane Lopes, Mônica Machado Horta, Newton Azevedo Júnior, Nilo Coutinho Magalhães, Niobe Carvalho de Rezende, Oara Saldanha Gonçalves, Osmar Gonçalves de Macedo, Pedro Ribeiro, Renato Castro

Salim, Renato Luiz D'Amore, Ricardo Ferreira Rodrigues, Roberto Cardoso Milagres, Roberto Mauro Oliveira Martins da Costa, Rodrigo Franklin Nogueira de Assis, Rodrigo Paula Guarçoni, Rodrigo Teixeira Coimbra, Romeu Misael Nogueira, Rosânia Aparecida da Silva, Rosilene Vasconcelos de Rezende, Sandra Beatriz de Andrade, Sandro Honório Neves, Sidnei Luiz Lima, Simoni Mendes, Telma Socorro Moraes, Vanderlei Caetano Rios e Vanderlei Leles do Prado.

A seguir, a relação — também por ordem alfabética — dos aprovados à 1.ª série do Curso

Técnico em Administração:

Adair Antunes Naime, Adriene de Almeida, André de Oliveira Faria, Diógenes Leonardo Moreira, Eliana Gonçalves Santiago, Geraldo Nogueira, Hamilton Costa e Silva, Hélio Antônio Alexandre, Joviano Patrício da Silva, Maurício Generoso Machado, Norma de Oliveira, Raimundo Teixeira de Faria Filho, Renato Márcio de Faria, Sérgio Ribeiro de Oliveira, Sheila Roberta Pimenta, Sinval Ribeiro de Oliveira Júnior, Sônia Imaculada da Silveira, Sônia Maria dos Santos, Vera Lúcia da Silva, Vicente Silveira Diniz, Vilma de Fátima Ribeiro e Wellington Silva Marques.

Educação a distância

Atualmente, mais de 4,5 milhões de crianças brasileiras, na faixa etária dos sete aos 14 anos, estão fora da escola. Determinado a buscar novas formas para acabar com este déficit educacional, o MEC está procurando profissionais que trabalhem ou pretendem trabalhar em instituições de educação a distância para participarem do curso de especialização «Educação a distância nos países em desenvolvimento», no Instituto de Educação da Universidade de Londres, Inglaterra. O curso será oferecido pelo INEP e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e terá duração de quatro meses, de abril a julho de 1989.